

Cinema

Orgão literário, crítico e noticioso

ANNO 1

REDACÇÃO RUA
de Santana

Publicação semanal

Propriedade de uma Sociedade Anonima

DIRECTOR-GERENTE
José Luiz da Silva

NUMERO

o nosso caminho

Apresentamos hoje ao illustrado povo desta abençoada terra o primeiro numero do "Cinema", jornalzinho critico, literario e noticioso.

O fim a que nos propomos é de grande utilidade, pelo que deverá ser aplaudido por toda a classe de alma grande e de coração generoso.

Vamos trabalhar em prol dos flagelados - esse grupo faminto, que acossado pelos horrores da seca, anda pelas ruas da nossa cidade, maltrapilho de Deus.

Em diversas cidades e capitais do Brasil tem-se feito Ker-messes, conferencias, festas, cinemas, etc tudo em beneficio dos infelizes. E porque não seguiremos esse exemplo nobre e grandioso?

Ninguém ignora as condições afflictivas em que se debate o país, no actual momento.

E' uma situação angustiosa que attinge a todas as camadas sociais, de modo a não haver compensação remuneradora aos mais tenazes esforços na luta pela vida que, dia a dia, mais se acirra e acirra vae se tornando.

O commercio mostra extenuado, sendo bastante desoladoras as noticias do falledimento havidas na Capital da Republica, pela diminuição assustadora das transações commerciaes e pela falta de numerario a fim de que os numerosos estabelecimentos possam fazer os seus pagamentos em dia, para manter o credito.

As classes operarias lutam, desesperadamente, com a carestia dos generos de primeira necessidade, exaurindo-se num trabalho continuo e fati-

Via lactea



Longe de te, se escuto, por ventura,
Teu nome, que uma bocca indifferente
Entre outros nomes de mulher murmura,
Sobe-me o pranto aos olhos, de repente...

Tal aquelle, que, misero, a tortura
Soffeo de amargo exilio, e tristemente
A linguagem natal, maviosa e pura,
Quae fallada por estranha gente...

Porque teu nome é para mim o nome
De uma patria, distante idolatrada
Cuja saudade ardente me consome...

E ovillo é vera eterna primavera
E a eterna luz da terra abençoada,

OLAVO BILAC.

gante, enjos resultados imprecificos não compensam as energias e agraças postas em negocio.

Além desse fatal conjunto de males, a pavorosa seca vae, de ha muito tempo, assolando o nosso caro Brazil, cujas populações sedentas e famintas, tem soffido as maiores torturas de que ha exemplo em terras brasileiras.

E, para socorrer, como é urgente, ao povo patriótico, ora flagelado por uma terrivel provação, é ainda necessario que todas as classes se unam para se privem mais ainda, a fim de que os brasileiros-irmãos victimados pela crise, não sejam totalmente dizimados.

Semelhante abnegação e mais de que procedente e justa, é um dever imperioso e o mais grato dos deveres.

De toda parte surgem caridosas associações para angariar recursos destinados a tão meritorio fim.

Entretanto, os males que nos affligem attingiram a tão alto grau de infortunio, que a Patria reclama a união de todos os brasileiros, na comuni-

cação de todos os esforços em prol do reerguimento de nossa nacionalidade, a altura do seus destinos.

Unamo-nos, pois, queridos brejenzes a fim de minorarmos o estado angustioso dos nossos patrióticos.

SYMPATHIA

E' um dom d'alma, preciosa virtude que captiva, talismã de amor que dois labios aproxima, fazendo cantar os beijos - a hostia sacratissima do affecto.

Alcança na pupilla negra a travessa e, desferindo luzes de ouro ao sacrario do amor onde, primeiro, - o coração - dorme a sonhar illusões... illusões sem fim!

Aurora da poesia, tem o reverbero nos fulgentes astros, que estrellejam no azul do firmamento. Suggestivo o espirito, extasiando a alma sonhadora, a sympathia inspira, a sympathia comove, transportando-nos ao paraizo ideal das venturas e prazeres.

Virtudes mysteriosa, ella é quem nos faz, genuflexos, adorar a creatura a quem amamos, estando em desejos insaciaveis de um eterno gozo!

E'lo de amor, filtros embriagante, a sympathia incita, en-

venena o pendente, dominando a razão, contra a eterna alliança de duas almas irmãs do affecto...

... a musa do poeta, a poesia do amor, coração de amant...

Elle é que, nos angustia, ao pé do altar, encandecendo dois corações, e, quando se prostra, ella é quem, a proporcione a estonteante visão que do beijo reguma...

Psychologicamente, a sympathia é o espelho d'alma; reflecte os sentimentos moraes do ser pensante e, exercendo uma influencia morbida no coração - que é a vida - incita-nos ao supremo gozo, resultante dos phenomenos cerebraes que constituem o instincto sexual...

O amor gera a sympathia a qual, a sua vez, gera o amor... ella é também quasi amor... São virtudes que se temeram, assim como as almas e os corações dos artistas, que vivem para a conquista do bello e na gondola do sonho fazem a travessia do ideal...

A sympathia embala-nos no berço, a sympathia nos liga na morte.

Fluido mysterioso, iman irresistivel, a sympathia une, prende os labios amantes, fundindo-os no crystal do beijo - a hostia sacratissima do affecto.

Celme.

Ola Berlinda

Do Marruás reclaenam contra a alfaiataria Cyello, porque oncomenda-se um facto para casamento e quando se recebe já o primeiro filho na minha.

Canta o gallo no terreiro,
O ferreiro no martelo,
Só não canta encurruado
O reporter Zé de Mello.

D. Rozinha Pires, com longa pratica nos mysterios da profissão, lecciona, gratuitamente gritos e desconposturas em casa de sua residência.
O Z. C. que o diga.

Jonas Costa. Porque é de 7 horas da noite é a hora de receber ou o romper da hora?

Cinema

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS:

Trimestre \$5.00

Sinistral \$3.00

Publicações:

Accepta-se toda e qualquer
assinatura contra a cobrança

Por linha \$1.00

— Pagamento adiantado —

Conto conta o Lauro

Fu prefero ver moço
Do que comer o fumeiro
Quem vê ver, quem vive
Quem vive, quem não come.

Severo Murrão só
jornista, ou não seja
Quem mandou na te, meid te.

O Jona quando a pequena
bate-lhe a janella, elle canta
com voz ventila.

Passo pela tua porta
Levanto os olhos em vão
O que vale o que eu te vejo
No fundo do coração.

Domingo, vindouro, publica-
remos no rodapé desta folha
uma interessante historia de
transcôrso, com o titulo: O
Lauro, o José Luiz e o Coura
da Opa.

Pedro Vieira. Este nosso
intelligente maestro, compoz
uma emocionante valsa, com
a denominação: Os dois pe-
quenos Enricardis. Bra-
vos!

Galvazinho. As tuas occu-
pações são tantas, que mal dás
tempo para tocarem... viola.

Samuel Prado. Por causa
desta nação de alca e o pe-
meo leuro assim toma um
tipo na esteira e com arma
de ar comprimido.

Custodio Filho. Ouidado...
Não deixe o Joel te trahir
como já te trahiram a uns tem-
pos atroz. Temos pena des-
se teu carpinhão.

Colado de um novo ami-
go... Não passeia mais
nos domingos e nem outra
qualquer dia, leva assentado
dia e noite numa cadeira em
certa esquina desta cidade,
comprometida sem accorre-
pendido por quem elle joga
ser amigo.

E por esse motivo achamos
conveniente que o amigo de-
chamado de um velho, visto
como, cuza rum amar-se
pela a meus lousas esperan-
ças de er marido.

Magua occulta

Elle, porque me vê de olhar aberto
E bono confesso a dor que me acua pulso,
Ha de supor que en tento a tua frangida
Desta, meigo no horror de estar no luto.

Não se passa, entretanto, um só minuto
Sem que a minha alma se faga da tua vida,
Nas horas e horas de sol e de sombra
De minha magua em de pto luto.

E as não tenho o legítimo banha-lor
Meus tristes olhos e a tua doentia
Como a o castanho dos condemnados

E embora a sofrer maior tormento,
E quero expor a extra da zombara
Dos meus a flor azul da sentença...

ZITO BAPTISTA.

Dó!! Achamos de ac-
cordo com a maior parte dos
apparelhos para a desentor-
nar o corpo, porque o co-
rpo humano, não sendo de
acordar, fica como o do-
lido, que era como a o f-
co na situação como não sa-
lamos, não é?

Temos pena de um rapaz
que chegou de proximo nes-
ta cidade, sem saber o que
actalmente se está compa-
gado na fabrica de pilar arroz.

Ha dias deram-lhe uma cor-
reio a noite por motivo de
conquista, que elle foi parar
dentro do cemiterio, estando
para não acontecer outra...

Diz o Soares hontem na
ocasião do baile em casa do
ex. R. Yngado Martins, apor-
tado de frente de um recu-
mo da fidejaria Moraes, pe-
diu, por misericordia, para
que nas lhe fizesse no bolso
alguns, um pequeno charo-
nino satisficados.

Quando, o lamentavel o es-
tado do pobre.

Conta nos que foi nomeado
Intendente da Repartição o sr.
dr. Bernardino dos Santos
Marinho.

O Heitor, com medo que o
Cinema não lhe tozasse a pel-
le (o z e a e da typographia do
mesmo jornal).

Echos

Por iniciativa do sr. Pedro
dos Santos, trata-se de fun-
dação de uma sociedade bene-
ficiente nesta cidade, sob a
denominação: "Centro Aris-
ticos."

A vida da cidade e mesmo as ope-
rações desta terra precisam
de uma instituição assim.

Ora naq daga só em pro-
jectos.

Diversos cavalheiros do no-
so meio, e apor de organizar
uma commissão de senhoritas,
para apanhar em desatino
para as infelizes victimas da
salsa.

Eu o proximo numero fol-
heamos mais detalhes a respeito.

Dia social

Primeira parte.

A 3. o jovem Luiz Vieira,
filho do sr. exp. Horacio J.
de Vieira.

A 4. o sr. exp. exp. exp. exp.
do sr. exp. exp. exp. exp.
do sr. exp. exp. exp. exp.

Por este motivo, no seu sitio
Barry Grant, houve animo-
sissima brincadeira, que pro-
longou-se até alta madrugada.

Também a 6. o jovem Gar-
nido Faleiro, filho do sr. exp.
do sr. exp. exp. exp. exp.

Quando a noite, que curso
com muito bom resultado a
festa de direito do Ceará,
é um momento muito estimado
para a felicidade da sua intelligencia.

Parabens.

Escultores de

arte humana

No hospital de doentes, em
Paris, existem as esculturas
curvas e ferebentes de qua-
ra. A teoria da escultura hu-
mana, dada de dr. Carrel,
é largamente posta em prati-
ca. O dr. Morestin, que se
torna um mestre em escultu-
ra da arte humana, tem
feito ver a arte humana.

Todos os ferebentes, ao chegar
ao hospital, são fotografados.

Eu um homem que fui Edi-
rado do campo de batalha. Fal-
ta-me a parte interna da
faca esquerda, a queiro a
lancea, a nariz. Foi enfiado
no campo de batalha. Atualmente, o
faca esquerda tem o rosto de
trago de quando de algumas
e ferebentes, de abna pto-
da natureza, mas a natureza...

queria que me fosse a direita,
o esquerdo, o perfeito, o nariz
com uma linha irreprehensivel,
nos olhos escapam as fra-
zes juvenis.

Os zacheas, isto o escul-
pido, em vão se extra-gram
o retrato. O dr. zacheas
diz, falando-me uma ora
nada, achavel. Creio a como
que me embelezou o que, na
sua, quando eu li vol-
tar, depois da guerra, a minha
beleza fará sucesso.

Éra interessante saber como
fóra quando esse comilante,
Rita e o dr. zacheas, um dos in-
ternos do curatário.

Quando nos trouxeram esse
bravo, o seu rosto era uma
chaga. Respiava, contudo, o
verdadeiro se que estavam inta-
tos os órgãos essenciais: era
o mais importante. Após al-
guns dias de lavagem e cura-
tivos antisepticos, quando a ci-
catrização das feridas fere-
das ferebentes, mais ou menos, ter-
minada, o dr. Morestin come-
çou o seu trabalho de escultu-
ra humana. A faculdade au-
zente, foi substituída por um
fragmento da natureza, estando
do próprio doente: foi com a
propriedade do ferebente, que o
medico fez as faculdades.

Por esse motivo, retirou-
do do hospital, que o equipou
com o queixo. A pele do na-
riz, que se procura na frente,
a do queixo no centro. En-
fim, quando o ferebente se viu
mais ou menos curado elle foi

nova e zacheas, e doutor per-
guntou-lhe se não lastimava
nada. Na qualidade de bom
poeta, o homem disse am-
plamente: — O meu bigode,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,
— e o ferebente, o medico,

Tintura Preciosa João Victal



O prodigioso e celebre remédio mais geralmente conhecido, dentro e fora do Paiz, proclamado por todas as famílias, como o único e incomparável espaço dos sofrimentos do estomago e intestinos.

Approvada pelo Instituto Sanitário Federal. Premiada com medallha de ouro na grande Exposição Nacional do Rio de Janeiro. Medallha de Prata na Exposição Universal de S. Luiz, E. U. U. da America do Norte e Festa Popular do Trabalho em Maranhão.

Proclamada por grande numero de sumidades medicas e particulares que d'ella usam, como o remédio por excellencia para combater rapidamente as multiphas das affecções gastro-intestinaes e uterinas; — indigestões, vomitos, colicas, nauzeas, salivacão, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arroto, mau hálito, enjoo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.

A saúde do Homem

«Approvada pela Junta de Hygiene do Pará, 1894»
do pharmaceutico Benê da Cunha»

«Novo medicamento reconstituinte, que produz uma renovação completa e um fortalecimento dos nervos». O unico que cura a «E» o pirazo dos velhos... porque faz com que em pouco tempo, a força mais preciosa, que se perde pelo prolongamento da idade, se recupere sem causar nenhum damno á saúde.

Não contém absolutamente «cantharidas», e não é substancia animal nociva. Quem usar A SAUDE DO HOMEM, sente-se logo mais forte, mais alegre, mais as tristezas e apparece o augmento das forças físicas e intellectuales. Poderoso tonico estimulante da vitalidade. E' o restaurador naturalmente da saúde sempre se tem em vista uma melhora da vida, um levantamento geral das forças e da energia dos nervos. «Cura radicalmente: Impotencia, nervosismo, falta de memoria, terrores nocturnos, insomnia, anemia, falta de appetite, neurasthenia, dysopsia, lymphaticismo, adynamia, cachectia, beriberi, pollucões nocturnas, embotamento nervoso, fraqueza cerebral, polynevríte, phosphaturia, cançacos» & c.

Em toda convalescença de molestias graves e de longa duração, como a febre typhoide, A SAUDE DO HOMEM não tem substituto, ministrada em pequenas doses (vinte e cinco gotas). Não irrita nem fatiga os orgaos digestivos, assimila-se com facilidade, nutre poderosamente e abre o appetite pela assimilação que produz.

Vende-se em todas as boas «pharmacias»
Unicos fabricadores:

MELLO, CUNHA & COMPANHIA
Pharmacia «Progresso». «Brejo», — Maranhão.

EMULSÃO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Glicero-Phosphato de Calcio e Sodio

PREPARADA POR

JOÃO VICTAL DE MATTOS & IRMÃO

Premiada com Medallha de Ouro e Prata na 1.ª Exposição Universal, International e Nacional.

• • • • •

A melhor, mais bella e mais agradável de todas as emulsões, preparada todas as semanas para que esteja sempre fresca, um verdadeiro creme que as crianças tomam com gulodice.

Linimento «Caldas»

Quanto tiverdes qualquer dor reumatica, neuralgia, ou qualquer, usa este Linimento em fricções a 5 ou 10 minutos, que dentro de 1, 2 e no maximo 3 horas estareis bom. E' de pasmar o seu effeito. Aplica-se tambem contra mordedelas de insectos.

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O prodigioso e celebre remédio mais geralmente conhecido, dentro e fora do Paiz, proclamado por todas as famílias, como o unico e incomparavel especifico dos soffrimentos do estomago e intestinos e por grande numero de sumidades medicas, como o remédio por excellencia para combater rapidamente as perturbacões gastro-intestinaes e uterinas — indigestões, vomitos, colicas, nauzeas, salivacão, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arroto, mau hálito, enjoo, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.